

**PAZ EM CASA,
PAZ NO MUNDO**



**DESAFIEMOS
O MILITARISMO E
ACABEMOS
COM A VIOLÊNCIA
CONTRA AS
MULHERES!**

*16 de Activismo contra a Violência de Género
26 de Novembro a 10 de Dezembro 2013*



WLSA
Moçambique
Maputo, 2013



**COMUNICADO EM DEFESA DA PAZ DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL,
APRESENTADO EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA EM OUTUBRO DE 2013**

Nós, movimento de mulheres, activistas, organizações da sociedade civil representadas pelo movimento de camponeses, associações académicas, organizações de portadores de deficiência, organizações estudantis, sindicalistas e demais moçambicanos, condenamos os últimos acontecimentos que envolveram (...) o rompimento das negociações [entre a RENAMO e o Governo], até então em curso, em torno da Lei Eleitoral.

Esta situação deixou tod@s nós e todo o povo moçambicano indignado, triste, revoltado, frustrado, assustado, impotente... De todos os lados, chegam-nos apelos de nossas irmãs e irmãos implorando:

FAÇAM ALGUMA COISA PARA DETER ESTA GUERRA! (...)

A traumatizante experiência com a guerra civil de 16 anos faz-nos ter certeza de que não queremos mais guerra. Por isso, isso exigimos:

- Que o Presidente da República, use dos poderes que a Constituição lhe confere para assegurar a manutenção da paz, tranquilidade e ordem pública, e evitar a eclosão duma guerra ou ataques a civis; (...)
- Apelar ao Conselho Constitucional que **sob nenhum pretexto autorize uma Declaração de Guerra**;
- Que o governo tome medidas urgentes para garantir a segurança das mulheres, crianças e famílias forçadas a abandonar as suas residências nas comunidades afectadas pela presente tensão;
- Apelamos a SADC e à União Africana para que tomem medidas para evitar o agravamento da situação no país;
- Que a Comunidade internacional e às Nações Unidas usem da Diplomacia para contribuir para a manutenção da paz e tranquilidade em Moçambique. (...)

Somos Moçambicanas/os, somos um povo de paz e pela paz, vamos fazer valer este valor supremo que a muito custo construímos e nos orgulhamos. Acreditamos na capacidade que todas e todos temos de reconhecermos os nossos limites, de dar um passo atrás e **recomeçar**.

***Somos pela paz, queremos a paz para nós, para os nossos lares,
para o nosso país e para o mundo!***